

Morre o jornalista e escritor gaúcho José Antônio Severo, em SP

Jornalista, escritor, produtor cinematográfico, líder de equipes jornalísticas e um grande contador de histórias. Assim era o jornalista José Antônio Severo, gaúcho de Caçapava do Sul, que morreu na madrugada desta sexta-feira (24/9) em São Paulo, aos 79 anos. Ele sofreu uma parada cardíaca durante uma cirurgia.

Reprodução/CSC



Jornalista e escritor José Antônio Severo morreu em São Paulo. Reprodução/CSC

Severo, como era conhecido, atuou por mais de 50 anos na imprensa e se destacou, primeiro, como diretor de redação do extinto jornal *Folha da Manhã*, que circulou em Porto Alegre na década de 1970 e conhecido pelo jornalismo investigativo e por revelar grandes talentos, como o repórter Caco Barcellos.

Afetuosos, argutos e reflexivos, Severo tinha uma visão cartesiana do jornalismo. Não perdia tempo com bobagens. Ia direto ao assunto. No comando da sucursal da *Gazeta Mercantil*, jornal que representava a inteligência da imprensa em Brasília na década de 80, estimulava a equipe a enxergar a conexão entre os interesses da máquina governamental e do cidadão. Formou bons jornalistas e cultivou o sonho de um país melhor.

Juntava a ideia industrial de produzir um jornalismo viável comercialmente com o ideal de buscar uma sociedade igualitária. Como se vê, perdeu tempo.

Ele também foi editor executivo da revista *Exame*, editor e diretor da *Gazeta Mercantil*, editor chefe do *Jornal da Globo* e diretor geral de jornalismo da *Rede Bandeirantes*. Foi repórter dos jornais *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, das revistas *Realidade* e *Veja*. Mais recentemente, era articulista do site *Os Divergentes*, baseado em Brasília.

Escreveu os livros “Os Senhores da Guerra” e “Cem Anos de Guerra no Continente Americano”, “Rios de Sangue / Cinzas do Sul”, e foi produtor e roteirista de longas-metragens baseados em suas obras.

O jornalista era dos grandes contadores da história do Brasil, especialmente da região Sul. Narrava com naturalidade e conhecimento períodos relevantes do povo gaúcho, como lembrou o jornal *Correio de Santa Catarina*.

O jornalista e escritor deixa a esposa, a cantora Célia, e será enterrado em sua terra natal, Caçapava do Sul.

Date Created

24/09/2021